DECLARAÇÃO DE GIJÓN

25º Aniversário da Rede Cidades Atlânticas

Adotada na Assembleia Geral de Gijón, em 15 de maio de 2025.

No âmbito da comemoração do seu 25.º aniversário, a Rede Atlantic Cities — fundada pela Declaração de Rennes em 2000 — reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a coesão territorial e a defesa ativa do litoral atlântico europeu.

Ao longo deste quarto de século, a rede representou os interesses das cidades do Arco Atlântico perante as instituições europeias e promoveu a cooperação transnacional como ferramenta fundamental para enfrentar os desafios comuns. Hoje, face à urgência climática, aos desequilíbrios territoriais e à necessidade de uma maior participação local na governação europeia, as cidades atlânticas renovam os seus compromissos com uma visão conjunta, enraizada no território e orientada para o futuro.

EIXOS PRIORITÁRIOS DE AÇÃO

1. Transição ecológica e resiliência climática

- Promover políticas locais que reduzam as emissões e a poluição, especialmente em setores ligados à economia azul.
- Trabalhar para a proteção dos ecossistemas costeiros, marinhos e fluviais, incluindo zonas húmidas e áreas naturais urbanas.
- Avançar na renaturalização dos ambientes urbanos e fluviais para aumentar a resiliência das nossas cidades face aos efeitos das alterações climáticas.
- Planear com antecedência, especialmente em municípios costeiros, adaptando-nos a fenómenos como a subida do nível do mar.

2. Sustentabilidade urbana e planeamento responsável

- Promover um urbanismo sustentável que equilibre desenvolvimento, biodiversidade e eficiência energética.
- Proteger e recuperar espaços verdes e públicos nas cidades, próximos a zonas litorâneas, para uso cidadão e adaptação climática.
- Fortalecer coordenação entre áreas municipais (Meio Ambiente, Urbanismo, Segurança, Desporto, Cultura, etc.) para uma gestão costeira integral e dos espaços marinhos associados
- Revalorizar o vínculo entre a cidade e a natureza, promovendo ambientes saudáveis e sustentáveis.

3. Economia azul, gastronomia atlântica e turismo sustentável

- Promover uma economia azul responsável, geradora de emprego sustentável e inovadora, com foco na circularidade e segurança hídrica.
- Apoiar a gastronomia atlântica como património cultural e motor económico, com o objetivo de criar um selo de identidade comum.
- Potenciar os canais curtos de distribuição, o consumo local e o apoio aos produtores do mar e do interior

- Desenvolver um turismo azul sustentável e integrador, alinhado com a conservação do património natural e cultural. sostenible e integrador, alineado con la conservación del patrimonio natural y cultural.

4. Coesão social, participação e igualdade

- Promover campanhas de sensibilização ambiental dirigidas a toda a população, com especial atenção ao âmbito educativo e comunitário.
- Incentivar hábitos de vida saudáveis, integrando sustentabilidade e bem-estar e avançando na definição da «dieta atlântica».
- Garantizar a igualdade de género em setores ligados à economia azul, empoderando as mulheres e superando estereótipos.
- Assegurar que o desenvolvimento da economia azul e do turismo beneficie todas as camadas da sociedade, especialmente os grupos mais vulneráveis.

5. Governança atlântica e liderança europeia

- Consolidar o papel das cidades atlânticas como atores relevantes nas estratégias europeias.
- Participar ativamente na formulação de um Acordo Azul europeu, em coordenação com o Acordo Verde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Fortalecer a presença institucional da rede em eventos europeus importantes, como os Dias Marítimos Europeus, e em iniciativas de cooperação, como o Interreg.
- Defender uma política de coesão dotada e adaptada às especificidades do espaço atlântico, contribuindo para o equilíbrio territorial da Europa.

Da mesma forma, as cidades da Rede Atlantic Cities, por ocasião do seu 25.º aniversário, reafirmam a sua vontade de **continuar a trabalhar em conjunto** por uma costa atlântica mais sustentável, mais inclusiva e mais conectada com a Europa.

Unidas pelo Atlântico, comprometidas com um futuro comum.

Assinado em Gijón, em 15 de maio de 2025.